

CARACTERIZAÇÃO FÚNGICA EM NINHEGOS DE *AMAZONA BRASILIENSIS*: DADOS PRELIMINARES

Rafael Meurer¹, Cristiane Kiyomi Miyaji Kolesnikovas², Elenise Angelotti Bastos Sipinski³, Frederico Fontanelli Vaz⁴ e Patricia Pereira Serafini⁵

¹ Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC

² Médica Veterinária, Associação R3 Animal, Florianópolis-SC

³ Coordenadora do Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa, Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS, Curitiba-PR

⁴ Mestrando em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR

⁵ Analista Ambiental, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestre, ICMBio, Florianópolis-SC

Email: rfa.meurer_@hotmail.com

O papagaio-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*) é um Psittaciforme (Psittacidae) ameaçado de extinção, endêmico da Mata Atlântica, que se distribui ao longo da faixa litorânea do sul de São Paulo ao norte de Santa Catarina. A maior parte da população total da espécie (cerca de 7000 indivíduos) concentra-se no Estado do Paraná. Entre as ações previstas no Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Papagaios da Mata Atlântica está a caracterização do perfil sanitário das populações de *Amazona brasiliensis*, *Amazona pretrei*, *Amazona rhodocorytha* e *Amazona vinaceae* em vida livre. O objetivo deste estudo foi identificar fungos presentes na cloaca e na orofaringe dos papagaios-de-cara-roxa amostrados e determinar padrões sanitários normais de indivíduos saudáveis na área amostrada. Foi realizada uma expedição de campo para a Ilha Rasa, localizada no litoral paranaense, no dia 14 de janeiro de 2014, na qual foram colhidas amostras cloacais e orais de oito filhotes saudáveis ao exame clínico, por meio de swabs estéreis de haste plástica. Os filhotes apresentaram idade aproximada entre trinta e cinquenta e cinco dias de vida. Ensaios microbiológicos e morfológicos foram realizados seguindo metodologia padronizada (WINN *et al.* 2012). Foram isoladas treze colônias fúngicas, das quais foram identificados cinco gêneros de fungos filamentosos e duas colônias leveduriformes, sendo 30,76% (n = 4) *Aspergillus* sp., 23,07% (n = 3) *Microsporium gypseum*, 15,38% (n = 2) *Sporothrix schenckii*, 7,69% (n = 1) *Fusarium* sp., 7,69% (n = 1) *Penicillium* sp. e 15,38% (n=2) leveduriformes não passíveis de identificação. Os resultados obtidos configuram caracterização inédita da microbiota fúngica desta espécie, sendo importantes para o monitoramento da saúde da população e uma ferramenta essencial esforços de conservação.

Palavras chave: Papagaio-de-cara-roxa, Fungos, Conservação
Órgãos financiadores: PIBIC CNPq ICMBio; FRBL